

POVO

ALGARVIO

Semanário Regionalista

Director, Editor e Proprietário
Manuel Virgínio Pires
Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13-Telef. 127-TAVIRA
Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» - Telef. 236 - TAVIRA

Crónica Internacional

Começou o Outono

A Conceição de Tavira

ESTAVA reunida havia 34 meses em Genebra, a Conferência do desarmamento nuclear. A delegação russa ia praticando o obstrucionismo habitual e provavelmente enquanto os Estados Unidos cumpririam o convencionado em 1958, isto é, a suspensão das experiências nucleares, a Rússia, muito calada, iria fabricando. Entretanto surgira a questão de Berlim. E dizemos a questão de Berlim, porque a da Alemanha Oriental (a que os alemães chamam Alemanha Central, reservando a designação de Alemanha Oriental para os territórios perdidos a Leste, dados à Rússia e à Polónia) é caso perdido — pelo menos por agora. Como no que respeita a Berlim os aliados ocidentais, embora dispostos a conversar com a Rússia, mantenham firmemente a declaração de que não se deixarão desalojar de ali, resolveu a Rússia empreender mais violenta acção de guerra dos nervos. Em 30 publicou uma nota em que se diz retomar a liberdade quanto ao fabrico e experiências de bombas nucleares. Com o maior descaramento diz que se vê obrigada a tomar esta resolução em virtude da gravidade da situação internacional, criada pela O.T.A.N. e pelas potências imperialista: Estados Unidos, Grã-Bretanha e França. Por isso vai a Rússia, muito a seu pesar (coitada!) fabricar as armas mais destruidoras. Já estão elaborados os planos para o fabrico de bombas atómicas de poder destruidor

O Calendário anunciou o princípio do Outono, cumprindo fielmente o seu designio, já começaram nas praias a desarmar-se os toldos e prepararam a debandada aqueles que puderam saborear as delicias dumas férias em contacto com o mar, repousando sobre a fina areia.

vai realizar o seu II Cortejo de Oferendas em benefício da Igreja Paroquial

CONFORME já há tempo informámos os nossos leitores, a Conceição de Tavira vai nos primeiros dias de Novembro realizar o seu II Cortejo de Oferendas pró restauo da sua igreja paroquial.

A Junta de Freguesia, Casa do Povo e dignos representantes daquela importante povoação vão levar a efeito mais um cortejo de oferendas no justo intuito de restaurar a sua

Um caso de intoxicação

No passado domingo, após o copo de água do casamento da sr.ª D. Maria Célia Raimundo, que se efectuou nesta cidade, cerca de quarenta convivas, alguns deles em estado grave, receberam tratamento no Banco do Hospital da Santa Casa da Misericórdia, onde foram tratados pelos médicos de serviço e pessoal de enfermagem.

Quando se aperceberam que havia suspeitas de intoxicação, muitas pessoas foram conduzidas em carros de praça e outras em ambulâncias, dado o seu estado de saúde.

Nunca nos lembramos de ter acontecido um caso semelhante na cidade, o que causou, como é natural, certa ansiedade entre os familiares dos doentes. Felizmente não se registaram consequências graves.

Atribui-se o facto aos bolos, em cuja composição entraram vários cremes e ovos.

O Outono chegou e é como que um toque de alerta, um despertar para a vida, que põe termo à ociosidade imposta pelo Verão que findou.

Muda-se o cenário da Natureza e a vida acompanha ritmicamente a sua evolução.

Mais um Outono que começa com a queda das primeiras folhas que os sóis estivais amarelaram. Dentro em breve retinem as sinetas escolares anunciando uma nova época escolar — é afinal a vida, a sucessão continua do tempo que rola e que no seu mágico caminhar nunca envelhece mas que abre sulcos profundos na vida da humanidade.

E o mundo não pára, tem que cumprir o seu destino, seja qual for a estação do ano.

TROVA

Da miséria e da desgraça
Ninguém deve escarnecer;
Num só momento que passa
Tudo pode acontecer.

Isidoro Pires

Festa de Santa Margarida

Hoje, realiza-se no pitoresco sítio de Santa Margarida, nos arredores de Tavira, a festa em honra da sua padroeira, na capelinha ali existente.

Às 15 horas, atracções e provas desportivas; às 16 horas, abertura do terço solene; às 17,30 horas, missa de festa; às 18,30 horas, procissão com a venerável imagem de Santa Margarida, havendo sermão ao recolher. Abrihanta a festa uma aparelhagem sonora.

Esta é mais uma velha tradição religiosa que volta a restaurar-se no concelho, graças ao Rev. Jacinto Rosa, ficando logo nomeada a comissão que no próximo ano, com toda a pompa, promoverá a referida festa.

Este número foi visado pela Delegação de Censura



Igreja Matriz da Conceição de Tavira

vetusta igreja, que já foi encerrada ao culto por ameaçar ruína.

Este é o processo mais indicado para a angariação de fundos, a forma mais expressiva de todos contribuírem com o seu generoso auxílio, na mais significativa demonstração do bairrismo do povo da Conceição.

É ideia assente da comissão organizadora do cortejo que templo já esteja devidamente reparado e apto para os actos religiosos no próximo dia 8 de Dezembro, data da festa solene da Padroeira.

E porque não? Há boas vontades que são capazes de remover montanhas e afinal tudo depende do bom acolhimento, das generosas dádivas dos conceitanenses, que tanto desejam ver a sua igreja restaurada.

Se todos pensarem que é uma pena ver abandonada a única igreja da freguesia, aquele templo sagrado onde se baptizaram e casaram tantas gerações, o que, até certo pon-

Continua na 2.ª página

Continua na 2.ª página

Foi inaugurado o monumento à memória

do Rev. Padre José Gomes da Encarnação

NO passado dia 20 do corrente, conforme noticiámos, foi inaugurado, na estrada de S. Brás, no local onde há precisamente dois anos se deu o fatal desastre que vitimou essa prestigiosa figura da Igreja que foi o Rev. Padre José Gomes da Encarnação, o monumento à sua memória.

Sob o traço do sr. Arquitecto Alfredo Carlos Vilares Braga e construído em pedra e cimento, ficará a perpetuar a memória do sacerdote e do homem bom que a morte teimosamente ceifou no auge da existência.

O acto teve a presença de muitos amigos e admiradores do servo da Igreja.

O monumento foi erigido por subscrição pública aberta nas colunas dos nossos prazados colegas «Correio do Sul» e «Folha do Domínio», que atingiu 22 contos.

Continua na 3.ª página

Pela Imprensa

Rodoviária

Completo seis anos de existência esta revista de turismo e transportes, a única no seu género que se publica entre nós e que é inteligentemente dirigida pelo sr. M. Oliveira Santos.

Por tal motivo felicitamo «Rodoviária» desejando muitas prosperidades e longos anos de vida.

Tavira no Roteiro Turístico do Algarve

ESTA cidade, durante alguns anos, mercê de factores que não interessa agora mencionar, afastou-se um pouco do roteiro turístico algarvio.

Assim, quando se falava em

campo turístico nacional.

Além das belezas naturais o turismo deve-se também em grande parte aos hotéis, restaurantes e pensões que sirvam condignamente o público, são factores importantes para

oferecendo condições climatéricas e turísticas excepcionais, o que é uma verdade incontestável, é que o magnífico Hotel Vasco da Gama, feliz iniciativa dum bom algarvio que se preza, o sr. Domingos Uva,



Tavira Monumental — A Igreja de Santa Maria do Castelo



Tavira Panorâmica — A Cascata do Pego do Inferno

turismo do Algarve, todas as atenções se desviavam para a Praia da Rocha, Sagres, Lagos, Monchique e pouco mais. À face de realidades palpáveis e dos encantos naturais que se não podem ocultar a Tavira e, pode dizer-se a toda esta região do sotavento algarvio, tem marcado a sua presença no

o progresso turístico de uma localidade ou região. Tenhamos em vista o que está acontecendo com a Praia de Monte Gordo que, muito embora

muito tem contribuído nestas duas últimas temporadas para que a praia tenha a presença de centenas de estrangeiros. Mesmo fora da época balnear esse esplêndido hotel é uma forte atracção turística.

Tavira, a poética cidade do Séquia, que dispõe de extraordinárias belezas naturais e ar-

Continua na 3.ª página

Subdelegado de Saúde de Tavira

Foi nomeado Subdelegado de Saúde privativo, interino do concelho de Tavira, o sr. Dr. Gonçalo Bandeira Pessanha de Faria Coutinho que, com muita competência e brio profissional, tem vindo há anos a exercer o referido cargo.

Feira de S. Francisco

Nos próximos dias 4, 5 e 6 de Outubro, realiza-se no vasto campo da Atalaia, a tradicional e importante Feira de São Francisco. Tal como nos últimos anos, a Câmara Municipal vai iluminar convenientemente o recinto, dando à grande Feira de Tavira um aspecto civilizado e aquele ar festivo e atraente com que actualmente se apresentam as nossas feiras.

Comissão Venatória de Tavira

Para a Comissão Venatória do concelho de Tavira foram nomeados os srs. João Lagoas, António Palermo de Mendonça e João Gonçalves Ferro.

Jornal Português de Economia e Finanças

A fim de tratar de assuntos que se prendem com esta excelente revista, deu-nos o prazer da sua visita, o sr. Fernando Martins Salma Garção de Araújo, seu redactor e distinto jornalista.

A partir desta data o nosso jornal vai gostosamente estabelecer permuta com esta excelente publicação, que muito honra a nossa imprensa, e que se encontra à venda em Tavira na Casa Brasil.

Banda de Tavira

Sob a regência de Sebastião Leiria, realiza esta Banda um concerto hoje, dia 24, das 17 às 19 horas, com o seguinte programa:

I PARTE

- Américo - D. P. Chicória
- Alessandro Stradella - Sinfonia . . . Fluton
- Legende - Fantasia Romântica . . . Montagne
- La Monteria - Zarzuela . . . Guerrero

II PARTE

- Violeta de Parma - Valsas . . . Becucci
- Bajo mi cielo andaluz - P. D. . . Gimenez

Defesa Nacional

Com o pedido de publicação recebemos do Serviço de Informação Pública das Forças Armadas o comunicado seguinte que gostosamente inserimos:

Através de pedidos de informação dirigidos ao Serviço de Informação Pública das Forças Armadas chegou ao conhecimento deste Serviço a existência de várias cartas escritas de Angola para famílias dos militares ali em serviço a anunciar a sua morte e contendo, até, pormenores aparentemente convincentes quanto ao local da ocorrência e do enterramento.

A consulta dos ficheiros do Serviço de Informação Pública das F. Armadas e os inquéritos levados a efeito têm demonstrado serem tais cartas forjadas quando se referem a militares não mencionados nas informações oficiais.

Tais processos e os boatos de baixas elevadas, periodicamente espalhados, provocam a inquietação nas famílias dos militares em serviço no Ultramar.

Para completo esclarecimento do público informa-se que os Comandos Militares das Províncias Ultramarinas comunicaram sempre telegraficamente, com a maior urgência, em geral no próprio dia da ocorrência, ao Secretariado Geral da Defesa Nacional (SIPFA) os nomes e os números de todos os militares mortos em combate, por acidente ou por doença e, ainda, os nomes dos militares gravemente feridos. As respectivas famílias são imediatamente informadas e, em seguida as baixas são comunicadas à imprensa, à Rádio e à Televisão para informação do público em geral.

Não deve pois dar-se crédito aos boatos ou às notícias relativas ao falecimento de militares em serviço no Ultramar cujos nomes não figuram nas listas oficiais publicadas. Solicita-se às pessoas que re-

O II Cortejo de Oferendas

da Conceição de Tavira

Continuação da 1.ª Página

to denota uma falta de carinho dos habitantes em permitir que por desleixo as coisas chegassem a este ponto. Estamos certos que todos os habitantes da freguesia nela colaborarão.

Nesta época do ano, em que os proprietários arrecadam o produto das colheitas, não regatearão decerto o seu generoso auxílio, recordando aquela velha máxima de Salomão: «Uns repartem o que é seu e ficam mais ricos; outros arrebatam o que não é seu e sempre são pobres».

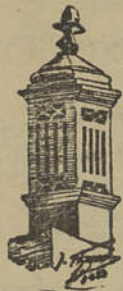
Apenas dois meses nos separam do dia de Nossa Senhora da Conceição, mas acreditamos na possibilidade da realização, pelo menos, de grande parte da obra projectada nessa data.

E nós, que temos acompanhado a gente da Conceição na luta que há anos se vem travando em prol desta restauração, cá estamos a acarinhar a ideia que já havíamos ventilado, quando da última visita pastoral à freguesia, no dia em que foi empossada a Comissão Fabriqueira.

Mais um outro melhoramento alvitramos simultaneamente, a colocação de um relógio na torre da igreja matriz, pois, infelizmente, é a única sede de freguesia do concelho de Tavira que o não possui.

Mãos à obra e tudo resultará conforme os desejos dos homens, desde que a sua acção seja profícua.

ceberem tais notícias a favor de o comunicarem ao Serviço de Informação Pública das F. Armadas, do Secretariado Geral da Defesa Nacional, na Rua Cova da Moura em Lisboa, directamente, em carta, ou pelos telefones 668161 e 661744. No caso de a notícia ter sido recebida por carta, agradece-se o envio da mesma para permitir a determinação da sua origem.



Conceição de Tavira

Pela Província

Rancho Folclórico — Constituiu um brilhante êxito, não obstante o tempo não ter estado próprio para espectáculos ao ar livre, o festival realizado no passado domingo no Parque de Diversões da Casa do Povo local com a exibição do Rancho Folclórico da mesma sob a orientação do seu ensaiador sr. Fernando da Quinta. Nessa mesma noite também o mesmo Rancho se exibiu, já alta madrugada, no Recinto das Festas em Quêlfes-Olhão. Ambas as exhibições executadas com primor, colheram fartos aplausos da numerosa assistência.

Igreja Paroquial da Conceição de Tavira — Depois de vencidas inúmeras dificuldades, iniciaram-se, finalmente, as obras de restauro da Igreja Paroquial desta freguesia, cujo estado de ruína determinou o seu encerramento ao culto, já há algum tempo.

A fim de tratarem junto do sr. Bispo do Algarve e do sr. Governador Civil de assuntos que se prendem com aquelas obras, deslocaram-se a Faro os elementos da Comissão Fabriqueira da mesma Igreja, que há dias também se avistaram com o importante industrial algarvio e proprietário naquela freguesia, sr. Domingos Sancho Sousa Uva.

Está assente a realização de um Cortejo de Oferendas a favor daquelas obras, a realizar no dia 1 de Novembro próximo e que será presidido pelo Venerando Prelado da Diocese e pelo Chefe do Distrito. No final do Cortejo o sr. Bispo do Algarve celebrará missa campal no Largo da Igreja por intenção dos benefactores daquelas obras.

Junta de freguesia — A fim de tratarem de assuntos inerentes à elaboração do projecto para execução da obra da construção da sede da Junta de freguesia, deslocaram-se a Faro onde se avistaram com o sr. Engenheiro Apolónia Correia, os membros da Junta de freguesia.

Para tratarem da elaboração da escritura da aquisição do terreno onde o mesmo edifício será implantado foram a Sintra os dirigentes daquela Junta.

Casa do Povo — Foi concedida a esta Casa do Povo uma comparticipação do Estado, através do Fundo de Desemprego da importância de 152.000\$00 destinado às obras de ampliação da sede da Casa do Povo de Conceição de Tavira, as quais estão orçamentadas em 380 mil escudos e terão de estar concluídas até 31 de Janeiro de 1963.

Já está aberto concurso para adjudicação da empreitada da referida obra, conforme anúncio publicado noutro local do nosso jornal.

A fim de tomarem parte nas Comemorações Nacionais do XXVIII aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional e IV das primeiras Corporações, seguiram para a capital do País alguns dirigentes deste Organismo.

Melhoramentos locais — Após várias vicissitudes e depois de longo de inexplicável período de espera, encontram-se finalmente concluídas as obras de alcatoamento da estrada municipal de Conceição a Cabanas, melhoramento de grande interesse para a população de ambas as povoações e via de grande movimento de veículos e pedões, a qual se encontra em péssimo estado.

Reina grande ansiedade devido à demora do início dos trabalhos de electrificação da sede da freguesia e povoação de Cabanas esperando-se que as mesmas comecem dentro de pouco tempo. — C.

Santo Estêvão

Casamento — Na igreja de S. João de Brito, em Lisboa, realizou-se no passado dia 14 do corrente, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Alzira de Sousa Silva, filha da sr.ª D. Maria das Dores Sousa e do sr. Joaquim Valentim da Silva, professor oficial, com o sr. António Manuel Lindo Macedo, funcionário do Banco Português do Atlântico, na capital, filho do nosso prezado amigo sr. Luís de Mendonça Macedo e de sua esposa sr.ª D. Edviges Martins Lindo Macedo, residentes nesta freguesia.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, a sr.ª D. Alina das Dores Vieira, professora oficial, e o sr. João Pedro Mendonça Macedo e, por parte do noivo, a menina Maria Luísa Lindo da Cruz Manita e o sr. João Gilberto Guerreiro.

Terminado o acto foi servido, num dos mais típicos restaurantes de Alvalade, um esmerado e abundante copo de água a todos os convidados.

Endereçamos ao jovem casal os votos sinceros de uma vida longa, cheia de prosperidades. — C.

Crónica Internacional

Continuação da 1.ª página

equivalente a 20, 30, 50 e 100 milhões de toneladas de nitrato de amónio. E mais: foguetões semelhantes aos utilizados por Gagarin e Titov nos seus voos espaciais podem levar bombas nucleares a qualquer ponto do Globo, para castigar os países de intensões agressivas contra a Rússia ou contra seus aliados da sua coutada! Estes eram afinal os intuitos «científicos» de Moscovo.

É certo que existe uma grande tensão internacional, mas precisamente criada pela Rússia, com as ameaças que dirige às três potências com presença em Berlim ocidental, em virtude de acordos com a Rússia. Estas potências nunca ameaçaram a Rússia nem manifestaram qualquer intento de afastarem da zona oriental de Berlim. E nem sequer se furtam a conversar com a Rússia a respeito da Alemanha e de Berlim. Simplesmente declaram que de tais conversas não pode resultar abandonarem aquela posição. E tão pacíficos são os seus intuitos em Berlim, que a soma dos efectivos militares pelos ocidentais ali mantidos ascendem apenas a 11.000 homens! Para que se visse que as suas declarações não eram apenas palavras, no dia 1 mandou o governo russo rebentar uma bomba nuclear algures na Ásia Central. E em 3 outra. E em 5 outra. Estas explosões sucessivas são resposta aos intuitos pacifistas da Conferência de Belgrado, que reuniu na capital iugoslava, reis, presidentes, chefes de governo ou ministros dos Estrangeiros de 24 nações afro-asiáticas. Precisamente a primeira bomba rebentou no dia em que começava a conferência. Foi uma surpresa para os 24 e Nasser, presidente da R.A.U., não se pôde furtar a lamentar (com que suavidade de palavras) que precisamente quando ali estavam tantos amigos seus, a Rússia os colocasse mal, rompendo a fazer explodir bombas nucleares, sem querer saber do que estava combinado: que se clamaria pela coexistência pacífica, acusando-se os imperialistas ocidentais de intuitos conquistadores e agressivos.

O Presidente dos Estados Unidos tentou acalmar o enorme pavor que a resolução soviética suscitara no Mundo. Começou logo por se dizer em toda a parte que a Rússia ia envenenar a atmosfera com emanções radioactivas, o que poria em risco a vida de humanidade. Eram os agentes soviéticos a espalhar este medo. Se as explosões nucleares russas envenenaram assim a atmosfera, envenenarão primeiro a que os russos reuniram E quando à ameaça de arrasar os outros países, o presidente Kennedy declarou terem os Estados Unidos material suficiente para defender

seus aliados dos ataques soviéticos. E em 5 declarou que, visto que a Rússia estava fazendo experiências nucleares, também os Estados Unidos as vão fazer. E eis o mundo reentrando na temível competição dos armamentos nucleares, que pode, sem dúvida, levar á catástrofe apocalíptica da Terceira Guerra. Todavia os técnicos militares norte-americanos não se impressionaram muito com a ameaça da bomba de 100 milhões de toneladas de TNT. «Para quê matar duas vezes uma cidade, se uma só basta? — perguntava há dias um deles.

Todavia da Conferência de Belgrado partiram duas missões, dos KK que negociem outra Washington, a fim de pedirem a cada um dos KK que negociem, em vez de se desafiarem para um duelo exterminador. Mas já antes Kennenye e Macmillan mandaram uma mensagem instantânea a Kruchchev para pue em 9 se reunam em Genebra delegados de ambas as partes, a fim de se estabelecer a sério o desarmamento nuclear. Kruchchev dirá que sim, mas exigirá que os ocidentais acabem com a sua «política imperialista», larguem de mão a sua parte da antiga capital germânica e entreguem á escravidão comunista dois milhões e meio de alemães, que vivem em Berlim Oeste. Como os ocidentais não podem fazer isto sem desonra, continuará a Rússia a fabricar bombas e a fazê-las explodir. E por fim há-de cansar-se...

Arrenda-se

Pequena propriedade, no sítio do Almargem, na Conceição de Tavira. Consta de terra de semear, de sequeiro, que leva 40 alqueires de semente, com bastantes amendoeiras e figueiras, casas de habitação, ramada, palheiro e mais dependências.

Quem pretender dirija-se a José da Cruz Cost, na referida propriedade.

Grémio da Lavoura de Tavira

Cevada Distica: Recordamos aos lavradores interessados na produção de cevada distica de que decorre, durante todo este mês de Setembro, o prazo para a sua inscrição em impressos a esse fim destinados, á sua disposição da nossa sede.

Bonificação de gasóleo: Recomenda-se aos interessados a conveniência de levantarem com brevidade os livros que lhes respeitam e cuja validade, como é sabido, está prestes a terminar.

Quotas: Está decorrendo o prazo para pagamento voluntário das quotas deste Grémio. Recomenda-se aos que tenham em dívida que regularizem a sua situação.

Tavira, 7 de Setembro de 1961

A Direcção

Casa do Povo de Conceição de Tavira

EDITAL

Manuel de Sousa Vesta, Presidente da Direcção da Casa do Povo de Conceição de Tavira:

Faço saber que, de harmonia com a deliberação da Direcção da mesma Casa do Povo tomada em reunião de 18 de Setembro corrente, se recebem propostas, em papel selado e carta fechada, até às 17 horas do dia 21 de Outubro para a obra de:

Ampliação da sede da Casa do Povo de Conceição de Tavira

A base de licitação é de 363.131\$00

Para ser admitido a concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, o depósito provisório de 9.078\$00 mediante guia preenchida pelos próprios concorrentes, segundo o modelo que figura no processo de concurso.

O depósito definitivo será de 5 por cento sobre o valor da adjudicação.

O programa de concurso, caderno de encargos e respectivo projecto estão patentes todos os dias úteis e durante as horas de expediente, na Secretaria da mesma Casa do Povo e na Direcção de Urbanização do Distrito de Faro.

As propostas serão abertas na reunião que terá lugar ás 18 horas do dia 23 de Outubro na sala das sessões desta Casa do Povo, reservando-se a Direcção de abrir licitação verbal entre os concorrentes e ainda de não adjudicar a obra se assim julgar conveniente aos interesses do Organismo.

E para conhecimento geral se publica o presente e outros de igual teor que vão ter devida publicidade.

Casa do Povo de Conceição de Tavira, 19 de Setembro de 1961.

O Presidente da Direcção,
Manuel de Sousa Vesta

Mosaicos Leão



Indústria Tavirense

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Fabricação de mosaicos de marmorite, pedras para balcão, lava-louças, tubos em cimento, etc. — PREÇOS SEM COMPETENCIA

Dirigir pedidos directamente á

Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA

Preferir os MOSAICOS LEÃO é contribuir para o progresso de TAVIRA

Uma carta

Continuação da 4.ª Página

temporal, física, ou o afastamento do ser amado e a sobrevivência do amor que se lhe dedica. E desde o dia em que o homem, já possuidor de um cérebro desenvolvido, sentiu a saudade ela ficou definida desta forma, que doutra não o pode ser. Porque definir não é senão enunciar as qualidades e propriedades de uma coisa — isto é, os seus elementos. E enunciados os elementos de saudade, já previamente conhecidos, enunciadas ficam as características de saudade. Do que fica dito se vê que a definição elementar de saudade, a sua definição científica, é tão velha como o primeiro homem a quem aconteceu a fatalidade de ver desaparecer ou afastar-se o bem amado continuando, no entanto, a sentir por ele a afeição que lhe dedicava. Claro está que tratando-se de saudade motivada por afastamento ainda temos a encarar, para ela, esta especialidade: é que o bem amado pode voltar ou ser alcançado e então a saudade morre. Quer dizer, o mal de saudade não é uma fatalidade irremediável, ao contrário do que diz o nosso Ilustre Crítico. Mas só neste caso (não queremos referir a cura da saudade por morte natural desta — extinção do sentimento que lhe é essencial). Isto mesmo só se torna possível precisamente porque o tal amor (sentimento) não morreu (e aqui cabem todos os casos de saudade).

Ora, é a altura de falarmos em definições literárias de saudade. Certamente foi uma definição literária de saudade que o Ilustre Escritor Dr. Carlos Picoito, em tão má hora, nos quis dar. Pois outra — a outra, — ainda que viesse correctamente formulada, não tinha cabimento, como já vimos, visto ela ser só uma e muito mais velha que o próprio bisavô do Ilustre Crítico de saudade que cometeria uma acção menos bonita atribuindo-a a quem quer que fosse. Foi a partir da definição que chamamos científica que, mais tarde, os poetas construíram à custa de metáforas mais ou menos ricas, mais ou menos expressivas do fenómeno doloroso que é a saudade, as suas definições literárias. Efectivamente estas outra coisa não são que a tradução da definição elementar em linguagem poética.

Outra notável consideração do Desassombrado Crítico, o Dr. Carlos Picoito, é aquela em que nos diz que a saudade é um «portuguesíssimo sentimento». E esta...?! Muito grande é a sabedoria dos homens, Sr. Director! E maior ainda a sua ignorância — que tão atrevidos os torna. Também aqui o Eminentíssimo Crítico continua a fazer lamentável confusão. Não é o sentimento de saudade que se diz ser portuguesíssimo mas sim a palavra saudade em toda a riqueza de expressão que contém. É a maior aptidão da língua portuguesa para através de uma só palavra, que é a palavra saudade, traduzir mais plenamente esse sentimento que literariamente Garrett definiu «gosto amargo de infelizes» que os portugueses têm reivindicado. Essa maior aptidão é que é portuguesíssimo

Foi inaugurado o monumento

à memória

do Rev. Padre José Gomes da Encarnação

Continuação da 1.ª Página

Tem assinalada a seguinte inscrição: «Padre José Gomes da Encarnação. A saudade dos seus amigos. Neste lugar encontrou a morte em 20-9-59. Nasceu em Monchique em 19-3-911».

Às 9 horas, na igreja de S. Pedro, de que foi pároco durante alguns anos, foi celebrada a missa de sufrágio pelo sr. Bispo do Algarve que, ao Evangelho, enalteceu as virtudes do malogrado sacerdote.

Depois seguiu-se a romagem ao local onde foi erigido o monumento, a fim de se proceder à sua inauguração e à entrega à guarda do Município.

Usaram da palavra naquele acto solene os srs. Dr. Mário Lyster Franco, em nome da Comissão pró Monumento, Rev. António Domingos Fernandes e Dr. Luís Gordinho Moreira, presidente da Câmara Municipal de Faro, que exaltaram as qualidades do saudoso sacerdote. Encerrou a sessão o sr. D. Rendeiro, que agradeceu a homenagem, benzoando em seguida o monumento.

Durante a sessão viram-se alguns olhos marejados de lágrimas, na mais expressiva prova de saudade por aquele amigo, porque a saudade é a memória no coração.

Ordem Terceira

de S. Francisco de Távira

A Venerável Ordem Terceira de S. Francisco, desta cidade, manda celebrar uma missa na sua igreja, pelas 8,30 horas, do dia 29 do corrente, por alma do falecido irmão Cláudio Martins, agradecendo já a todos os que honrarem com a sua presença o piedoso acto.

Cooperativa dos Olivicultores de Távira

Comunica-se aos nossos associados que iniciamos segunda feira, dia 25 do corrente mês, a recepção de azeitonas no nosso lagar.

Aproveitamos a oportunidade para pedir aos que ainda o não fizeram, o favor de levantar as suas acções.

Távira, 22 de Setembro de 1961.

A Direcção

ma, diz-se — o que, aliás pela própria natureza das coisas, é francamente e facilmente discutível. A saudade, sentimento, não é pois monopólio ou exclusivo dos portugueses. Nem sequer dos homens visto, como é do domínio comum, os animais superiores (pelo menos alguns deles) também a sentem. O que é português é o termo saudade e toda a doçura que ele formalmente encerra; é o continente e não o conteúdo.

E depois destas considerações, Sr. Director, só nos resta confessarmos-nos seu devedor pela publicação da nossa carta, o que expressamente solicitamos e firmamos-nos

de V.
Atenciosamente
Dias Costa

N.º R. — Conforme nos é solicitado pelo Ex.º Sr. Dr. Francisco Dias da Costa, informamos que o livro «Versos» de Isidoro Pires se encontra à venda na Redacção deste jornal e que os discursos proferidos quando das recentes homenagens foram publicados nos n.ºs 1413 e 1414 do «Povo Algarvio», os quais se encontram à sua disposição.

Mais convém esclarecer que, revisto o original, a palavra «Garrett» fora bem escrita pelo sr. Dr. Carlos Picoito porém, uma malvada gralha poisou e levou-lhe um t que escapou à vista do revisor.

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Helena Gomes Chagas Pereira da Silva, D. Maria Solange Padinha Barão, Dr.ª Mariete de Oliveira Bomba Garcia, Mlle Maria das Mercês Nobre e os srs. José de Oliveira e Virgínio Jorge Gilda de Costa.

Em 25 — Srs. Gilberto de Oliveira Gonçalves e António Carlos Marques Trindade e o Menino José Luís da Cruz Quintino.

Em 26 — Menina Luísa Maria Frangolho Teixeira, Mlle Maria Manuela Lopes Figueira e o Menino Rui Manuel da Conceição Estêves

Em 27 — D. Graciete Vaz Figueira Pereira, D. Maria Manuela Ribeiro Padinha D. Mercedes Afonso Mendonça, D. Vicência Augusta Mouteira Viegas e os srs. Manuel Caldeira Esteves e Damião da Conceição Neto.

Em 28 — D. Carlota Pires Soares Veiga Coelho, D. Judite da Rocha Prado, D. Maria Amélia Passos Correia e os srs. Venceslau Cruz e Manuel Venceslau Leiria.

Em 29 — D. Ermelinda da Encarnação Ramos Ferro, D. Laura Archanjo d'Abreu e a Menina Maria Fernanda da Cunha de Carvalho Moraes.

Em 30 — D. Brites das Dores Chagas e os srs. José Júlio Galhardo Palmeira e Amândio Jerónimo Sena Neto.

Partidas e Chegadas

Com sua mãe encontra-se passando uns dias de férias nesta cidade, o nosso conterrâneo sr. António Centeno Pinto, empregado do Banco Português do Atlântico, em Lisboa.

— Após ter gosado as férias nesta cidade seguiu para a sua casa em Marrocos, com sua esposa e filho, o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. Joaquim Viegas dos Prazeres, industrial em Meknès.

— Com sua família regressou à sua casa de Faro, o nosso prezado amigo sr. Dr. Armando Cassiano, distinto professor do Liceu e Provedor da Santa Casa da Misericórdia d'apela cidade que, conforme noticiámos, esteve passando as suas férias na sua vivenda dos «Arcos», em Monte Gordo.

— Com sua família regressou à sua residência em Faro, o nosso prezado amigo e assinante sr. Dr. Júlio de Almeida Carrapato, distinto advogado que esteve passando as férias na sua quinta da Torre, em St.ª Catarina.

— Com sua esposa seguiu para Beja, devendo depois regressar à sua casa em Lisboa, o nosso conterrâneo e amigo sr. José Crisóstomo Leiria, componente da Orquestra Ligeira da Emissora Nacional que, conforme noticiámos, esteve passando as férias nesta cidade.

Casamentos

No dia 10 do corrente realizou-se na Sé de Lisboa o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Beatriz da Assunção Galhardo, professora oficial do Ensino Primário, natural de Távira, filha do sr. José da Encarnação Galhardo e da sr.ª D. Maria Leopoldina da Assunção Panito, com o sr. Vitor Manuel Mendonça Peres, natural de Lisboa, funcionário administrativo em Olhão, filho do sr. Arnaldo Fagundes Peres, e da sr.ª D. Maria Adélia Mendonça Peres.

Apadrinharam o acto os srs. Dr. António Celorico Drago e António Honorato de Mendonça, desenhador, residente em Marrocos.

No passado dia 17, celebrou-se na igreja de Santa Maria do Castelo, desta cidade, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Célia Raimundo, natural de Távira, pretendida filha do sr. Francisco Raimundo e da sr.ª D. Idalina das Dores Figueiredo, com o sr. Aires Manuel Madruga da Silva, furriel da Força Aérea, natural dos Açores e ao serviço em Angola, filho do sr. Manuel Mariano Madruga da Silva e da sr.ª D. Ana da Conceição Silva, já falecida. O casamento realizou-se por procuração.

Paranifaram o acto os srs. Joaquim Francisco Flor, comerciante em Beja, e Luís Custódio Figueiredo, irmão da noiva.

Finda a cerimónia foi servido um lauto copo de água aos convidados, em casa do pai da noiva. A noiva deverá partir para Angola, e fim de se juntar a seu esposo.

Na Basílica de Nossa Senhora de Fátima, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Solange Padinha Barão, pretendida filha da sr.ª D. Cesaltina Drago Padinha Barão e do sr. José Pedro Barão Junior, com o sr. Pedro de Castro e Brito, funcionário da CEAL, em Beja, filho da sr.ª D. Henriqueta Maria das Dores Ferro de Castro e Brito e do sr. João Ortiz de Castro e Brito.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, sua mãe e o sr. Dr. Luís Augusto da Silva e Sabbo; notário em Faro e, pelo noivo, sua cunhada a sr.ª D. Maria Efigénia Cano

Agradecimento

A família de Maria da Conceição Bento Mestre, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada e a todos que, directa ou indirectamente, lhe manifestaram o seu pesar.

Feitor, oferece-se

Com longa prática de agricultura, sabendo guiar qualquer veículo, baixo preço.

Tratar na Rua Dr. Parreira, 81-Távira.

Arrenda-se ou dá-se de meias

Horta e seguero, no sítio do Livramento.

Tratar com Ana da Conceição Dias, sítio da Arroiteia — Livramento.

Vende-se ou Arrenda-se

Na Luz de Távira, próximo da igreja paroquial, uma oficina que igualmente pode servir para qualquer outro ramo de negócio, dada a sua excelente localização.

Quem pretender dirija-se à sua proprietária, Maria Virgínia Mendonça, Rua Dr. Oliveira Salazar — Luz de Távira.

Arrenda-se

Uma courela de terra, de seguero, no sítio do Arroio, denominada «As Ondas».

Quem pretender dirija-se à sua proprietária, Maria Virgínia Mendonça, — Luz de Távira.

Arrenda-se

Uma propriedade com amendoeiras, oliveiras e alfarrobeiras, no sítio da Igreja, freguesia da Conceição.

Quem pretender dirija-se a João Bernardo Junior, em Santa Margarida — Távira.

de Castro e Brito e seu primo o sr. Dr. António de Castro e Brito Menezes Soares, vice-presidente da Federação Nacional dos Produtores de Trigo.

Após a cerimónia foi servido aos convidados um almoço na Estalagem de Fátima, tendo os noivos, que fixam residência em Beja, seguido em viagem de núpcias.

Necrologia

José do Carmo Araújo

No passado dia 21 do corrente, faleceu nesta cidade, o sr. José do Carmo Araújo, viúvo natural de Távira, antigo escrivão da Armada da Abóbora.

O falecido que contava 84 anos de idade, era pai das sr.ªs D. Maria Catarina Araújo, D. Maria Mónica Araújo e D. Maria Cristina Pires Araújo, residentes nesta cidade e do sr. José da Cruz Pires Araújo, desenhador, residente em África.

O seu funeral realizou-se na tarde de 22, com grande acompanhamento.

A família enlutada endereçamos sentidos pésames

Távira no Roteiro Turístico do Algarve

Continuação da 1.ª Página

quitectónicas, que possui magníficos retiros, maravilhosos templos, uma bela mata e pittorescos panoramas e que aspira em breve ver realizado o seu sonho de ligação directa à sua excelente praia de banhos, se não possuir alojamentos condignos, tudo será efemero no campo turístico e limitar-se-à a ser apenas uma cidade com passagem assinalada.

Bom é reconhecer que Távira algo tem progredido nos últimos dez anos, pois já possui duas pensões condignas e alguns restaurantes que servem bem.

A Pensão Arcada nos últimos anos tem registado no número dos seus hóspedes algumas distintas figuras nacionais e estrangeiras que, atraídos pelo ambiente e pelo tratamento, aqui procuram passar as suas férias.

Actualmente Távira, senhora do seu valor artístico e da sua personalidade turística, impõe-se à admiração de quantos a visitam.

Os ranchos folclóricos, a banda de música, o orfeão, as festas da Misericórdia, a sua praia de mar calmo e areia macia, os seus jardins bem tratados, etc, etc, impõem que figure no roteiro turístico do Algarve.

Ainda há dias tivemos o prazer de trocar impressões com alguém que aqui passou a sua juventude e que por motivos da vida fora forçado a afastar-se de Távira por uma dezena de anos.

Afirmam-nos que a cidade, sempre bela como outrora, modificou a sua antiga forma de viver, é uma cidade remozada, já com certo movimento, notando-se nitidamente que procura ansiosamente alcançar o progresso — é uma excelente estância de repouso e de turismo e, no dia em que o Balneário da Fontinha da Atalaia cujas águas têm operado curas maravilhosas nas doenças de pele e reumatismo fôr remodelado conforme projecto da Santa Casa da Misericórdia, será também uma grande estância termal.

Estas apreciações feitas à nossa terra satisfazem-nos e só nos resta ter esperança nos homens que a dirigem e no baírrismo dos seus habitantes para que ela se imponha cada vez mais à admiração dos que a visitarem.

Não deve tardar o funcionamento da Comissão Municipal de Turismo e oxalá que esse organismo consiga impulsionar a indústria que no momento presente ainda não marcou a sua posição.

Assinal o «Povo Algarvio»

J. A. PACHECO
TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO
tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Emílio Campos Coroa

Médico especialista

Doenças dos Olhos

Consultas em Távira, no Montepio dos Artistas, todas as sextas-feiras pelas 11 horas

CONVITE

O Director da Escola Técnica de Tavira e o Presidente da Câmara Municipal de Tavira, convidam o público a assistir à sessão solene de abertura da Escola Técnica de Tavira, que se realiza no dia 1 de Outubro próximo, pelas 16 horas, com a presença do Ex.^{mo} Governador Civil deste Distrito e de outras Entidades Oficiais.

UMA CARTA

Sr. Director do «Povo Algarvio»

NO seu jornal de 25 de Julho p. p., que agora nos veio à mão, e entre muitas outras afirmações que a propósito da obra de seu falecido irmão aí se reproduzem, foi a nossa atenção chamada, muito especialmente, por um trecho da autoria do Dr. Carlos Picoito e pelas afirmações nele contidas. Com tais afirmações são dirigidas ao público elas ficam, naturalmente e por esse próprio facto, sujeitas à crítica que ao mesmo público suscitam. Daí a razão da nossa carta. Embora a finalidade desta carta não seja a obra de seu irmão, antes de mais e lealmente, queremos dizer, a V., que não conhecemos das produções deste senão o que vem publicado nesse mesmo número do vosso jornal. Por isso e com vista a uma futura e possível apreciação da referida obra aproveitamos para solicitar de V. dois favores: que nos indicasse onde podemos adquirir aquelas produções (que presumimos publicadas em volume) e que se dignasse publicar todos os discursos proferidos quando das recentes homenagens prestadas a seu irmão e que V. certamente recolheu os quais serão, seguramente, outros tantos e valiosos meios de mais facilmente se chegar a um perfeito conhecimento da obra e da personalidade do homenageado. Por estas atenções, que V. certamente quer ter para conosco, desde já lhe manifestamos a nossa gratidão. Posto isto iremos ao primacial assunto desta carta.

No trecho acima referido diz o seu Ilustre Autor que «para exemplo (o Ilustre Autor refere-se a afirmações por ele anteriormente formuladas e que, por agora, não interessam) bastará referir a definição que o poeta (refere-se a Isidoro Pires) nos dá de saudade». E, logo de seguida e ensaiando desastadamente uma comparação impossível, cita o nome de Garrett (ao qual comeu um t) e a felicíssima e formosíssima definição literária de saudade que o grande escritor nos legou. A tal definição, a da paternidade de Isidoro Pires segundo o Ilustre Autor que vimos seguindo, seria nem mais nem menos esta: «a saudade é a distância de um amor que já morreu». Neste ponto, Sr. Director, e fazendo absoluta abstracção da obra de seu irmão que como atrás se deixou dito não conhecemos nem vem ao caso, cumpre-nos declarar que só nos interessa a responsabilidade que tem o Dr. Carlos Picoito em tal definição que, como adiante veremos, não define coisa nenhuma. É que se a tal definição não é deste Ilustre Escriitor, que a avaliar pela amostra sumarenta com que nos brinda é também um Ilustre Crítico, ele perfilhou-a e, a propósito dela, teceu umas considerações muito suas embora muito infelizes também. Vejamos quanto á tal definição.

Segundo o Dr. Carlos Picoito «esse amor» era não só o que dedicamos a uma pessoa mas também todo aquele amor, toda aquela feição, toda a boa recordação que temos por qualquer coisa, por certo momento da nossa vida, pelos anos já passados, enfim, por tudo aquilo que nos foi querido e que jamais voltará. Esse amor morreu». Assim mesmo. É isto que se pode ler no «Povo Algarvio» de 25 de Julho do ano corrente.

Mas, diremos nós, então se esse amor morreu onde está a saudade? Concerteza, no cemitério, pois o Ilustre Crítico matou-a, pura e simplesmente. É ele que nos diz: «esse amor morreu». E se morreu... por mais perto ou mais longe que essa desgraça tenha acontecido (o Ilustre Crítico fala em distância) certamente que lhe fizeram o enterro.

E o que é, pois, a saudade? É, precisamente e ao contrário do que nos diz o Notável Crítico, a sobrevivência de um sentimento de amor, de um afecto, à morte (desaparecimento) ou afastamento do objecto desse amor, do ser amado — que tanto pode ser pessoa como coisa ou, até, um estado de espírito. É esta sobrevivência do amor, sentimento de afecto, á morte ou afastamento do amor objecto amado que constitui a essência da saudade. Quer dizer: o amor não morreu — ele permanece. O que morreu ou se afastou foi o objecto amado. Esta é a definição elementar, científica, do sentimento de saudade; o ser — saudade — é determinado nas suas limitações através de os elementos que o compõem.

Esses elementos são, na saudade, como já vimos, a morte do amado e a saudade. Continua na 3.ª página

FUTEBOL

época de 1961/62

INICIA-SE hoje a nova época e o Algarve vai novamente conviver com os grandes do futebol mercê da subida gloriosa do Olhanense á divisão de donra.

Lembramos que bom será o Olhanense acatular-se logo de início, para evitar o lamentável desaire.

Há, portanto, toda a necessidade de apoiar o Olhanense para que ele possa fazer boa figura e honrar as suas velhas e gloriosas tradições.

Hoje, o Olhanense fará a sua primeira exibição oficial enfrentando no seu campo a equipa do Sporting da Covilhã, e o público algarvio lá estará para lhe prestar o seu apoio moral e material.

Na disputa do Campeonato da II Divisão, estão o Farense, o Lusitano e o Portimonense, que procuram dar o melhor do seu esforço para alcançar um lugar cimeiro na classificação.

Neste limiar da nova época saudamos as equipas algarvias desejando-lhes felicidades para glória da nossa província.

Jogos para hoje.

1.ª Divisão

Olhanense — Sp. da Covilhã.

2.ª Divisão

Beja — Farense; Portimonense — Campo Maior; Montijo — Lusitano.

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

GAZETILHA

Os bolos deram no goto!

*Não houve mãos a medir
E a coisa deu que falar!
Ninguém pôde digerir
O que lá foi embutir
E toca a desembuchar*

*Quarenta, que purgatório,
Mas que purga, mas que espiga,
Os que foram ao casório
Gritaram pelo Gregório
Com grande dor de barriga.*

*Ninguém sabe onde se meta,
No meio dessa agonia,
Dos bolos ou da estupeta
Que pôs todos a dieta
Com a barriga vazia...*

*Foi comer até fartar!
Mas a coisa deu no goto;
E já ninguém quiz jantar
E toca a desopilar
Que foi mesmo um cesto roto...*

*Deus nos livre de tais pragas,
De andarmos nestes enrolos;
Pois com estas partes gagas.
Passam-se horas aziagas
E cria-se azar aos bolos.*

*Hã fartura de comida,
Mas a boda desanima.
Hã meina delambida,
Que vai pra casa corrida
E foi por baixo e por cima...*

*Mas o bolo do noivado
Não causou qualquer tormento.
Pois não fora adulterado,
Estava purificado:
Milagre do casamento!*

Zé da Rua

Livros e Revistas

Jornal Feminino — Recebemos o n.º 92, referente a Setembro, desta moderna e excelente revista que se publica na capital do Norte sob a inteligente direcção da sr.^a D. Elisa de Carvalho. Reportagens, modas, contos, novelas, decorações, bordados, a festa do Jornal Feminino na Póvoa de Varzim, uma tarde de toiros na Póvoa, conselhos úteis, galeria infantil, poesia, mudanismo, etc, etc, eis em síntese, o que nos revela este número da simpática revista que recomendamos às nossas leitoras.

Dicionário de História de Portugal (ilustrado) — Cada novo fascículo organizado e dirigido pelo escritor e historiador Dr. Joel Serrão, vem dotar a opinião já generalizada de que estamos diante de uma obra mais notável publicada nos últimos tempos no nosso país. Tudo se encontra neste Dicionário, desde as biografias dos vultos proeminentes da nossa história, ás batalhas, monumentos, instituições, instrumentos de trabalho, etc., — muitos deles ainda não historiados. E tudo visto á luz das investigações mais recentes. O 4.º fascículo, agora distribuído, que como os anteriores, continua com uma objectividade e nível exemplares encerra entre os muitos outros, os seguintes artigos redigidos pelos mais distintos especialistas portugueses e estrangeiros: «Anais» e «Arcebispos», pelo professor Avelino de Jesus Costa; «Anarquismo», pelo Dr. Fernando Pereira Santos; «Andeiro», João Fernandes, pelo professor Salvador Dias Araut; «Andrade», General Gomes Freire de Andrade, e «Angola», pelo professor Alberto Martins de Carvalho; «Antilhas», pelo professor Luís de Albuquerque; «D. António Prior do Crato» e «Armada Invencível», pelo professor Veríssimo Serrão; «Antuérpia», relações comerciais de Portugal com, pelo professor Charles Verlindem; «Aparelhos de elevar a água da rega» e «Arado», pelo professor Jorge Dias; «Arcadismo», pelo capitão Gastão de Melo Matos; «Argentina e Brasil», pelo professor Fernand de Almeida; «Aristotelismo em Portugal», pelo professor Delfim Santos.

Dicionário de História de Portugal (ilustrado) é uma publicação de Inicativas Editoriais, Avenida Rio de Janeiro, r/c Esq. - Telefone 724051 — Lisboa.

Boletim da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos — Publicou-se o fascículo n.º 30 Série-A ciência e técnica fiscal, referente a Junho, desta publicação da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos.

Estudos, realidades e doutrinas fiscais no estrangeiro, pontos de vista, bibliografia e documentação, jurisprudência anotada, resoluções administrativas, parecer da Procuradoria-Geral da República, divulgação fiscal e noticiário, eis o sumário deste número que acabamos de receber.

Crime de morte em Alcoutim, cujo móbil foi o roubo

NO domingo 17 do corrente, cerca das 9 horas, foi encontrado morto, com vários golpes no pescoço, feitos com um instrumento cortante, o pastor Francisco Inácio, viúvo, de 76 anos de idade. Dizia-se que o pastor era senhor de muito dinheiro, pois há cerca de dois anos, perdera no lugar de Corte da Seda, uma carteira que tinha vinte e tantos contos. A carteira fora achada por pessoa séria e entregou-a ao dono.

Como só no dia 19 já tarde o Comandante da Secção da G.N.R. de Tavira, sr. José Rebelo, tivesse conhecimento do facto, dirigiu-se ali no dia 20, logo de manhã. Falando com o cabo Comandante do Posto daquela vila, este lhe disse que tinha uma lista com quase 20 suspeitos, entre os quais o Povo apontava a própria família do assassinado. Que acerca do criminoso possuía um botão dum casaco preto que certamente a vítima arrencara ao criminoso, no momento do crime. Era necessário saber que n possuía um casaco preto e ao qual faltava um botão. Assim, dirigiu-se o C. da Secção e do Posto para o Serro dos Balurcos onde morava um dos suspeitos. No caminho encontraram pessoas da família do morto inquirindo se estas não desejariam chamar a Polícia Judiciária, ao qual estes responderam que não. Uma vez em casa do suspeito José Brás procura-se encontrar um casaco preto ou roupa com vestígios de sangue. Foram vistas várias malas e não aparecia o casaco nem nada que pudesse culpar aquele suspeito. Já quase ao retirar, e na casa do fogo, o Comandante da Secção, ao ver dois tachos de cobre pendurados na parede, ordenou a uma praça que subisse a uma escada e que visse o que haveria dentro do tacho. A praça subiu e ao ver um envelope, retirou-o e viu-se que o mesmo continha a importância de 18.000\$00. Deitado depois o José Brás, negou em princípio, mas ao ver o dinheiro acabou por confessar. Foram-lhe então apreendidos mais 10.650\$00. Mais tarde o criminoso disse onde estava o casaco preto, escondido, ao qual faltava o botão, mas que não chegou a ser necessário para a descoberta do criminoso. O crime foi permeditado e o criminoso levou de sua casa uma machadinha, sem cabo. Esperou junto dumas estevas o pas-

«Saúde e Lar»

«Em prol de uma vida física e moralmente sã» é a divisa desta revista que se publica há uma vintena de anos atingindo plenamente o objectivo a que se propoz.

Colaborada por médicos e higienistas nacionais e estrangeiros este número apresenta-se com uma capa reproduzindo uma linda paisagem e muitas gravuras no texto, incluindo artigos que merecem o nosso melhor interesse e que se leem com agrado. Eis os títulos desses artigos: Alimentação das crianças; Alho e vitamina B; Porque é que envelhecemos?; Bebida de cola para as crianças; Crianças de fala retardada; Os micróbios; As crianças obesas; As hemorroidas; As uvas; O desejo da imortalidade; Também é tímido?; Tudo fala contra o álcool; Aprendamos a comer legumes e fruta todos os dias; Pequena história das vitaminas A, B e C; Para ter um lindo dorso; Conselhos úteis após o regresso das férias.

Agradecendo á Publicadora Atlântico a amabilidade da oferta de mais um número de «Saúde e Lar» e recomendamos a sua proveitosa e agradável leitura.

O livro «VERSOS» do Poeta Isidoro Pires, encontra-se á venda na Redacção do «Povo Algarvio»

Vendem-se

Três barcos, sendo um de navegação costeira, com alvará de comércio, outro de carga de portos e rios e o outro para navegação de pesca.

Tratar na Rua Almirante Cândido dos Reis, 181-Tavira.

tor e vibrou-lhe com a machadinha na garganta, ao mesmo tempo que com a mão esquerda por debaixo do queixo, lhe tapava a boca, para que não gritasse. O cadáver foi autopsiado no dia 20 á tarde e o criminoso entregue ao Tribunal de Vila Real de Santo António. A população de Alcoutim mostrou-se imensamente satisfeita com a actuação da Guarda Nacional Republicana, por em tão pequeno lapso de tempo ter descoberto o criminoso, tendo partido dum pequeno nada. A Câmara Municipal de Alcoutim deliberou exarar em acta um voto de reconhecimento pela hábil acção dos investigadores, tendo o sr. Presidente Artur de Moura, oficiado nesse sentido aos Comandos da G.N.R.

Deseja trabalhar em Londres?

Escreva já hoje para a nossa Agência, se sabe tomar conta de crianças ou se é perita em labores caseiros.

A nossa Agência tem nomes e moradas de mais de 500 famílias que desejam uma rapariga portuguesa para lhes tomar conta dos filhos.

Para mais informações: E. Antony, 92 Kendal House, Priory Green Estate, London, N. 1., England.